

# **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Categoria do Trabalho – Prática de Extensão Interdisciplinar

*Byanca S.O Trabach<sup>1</sup>; Eliane da C. Esteves<sup>1</sup>; Hevelin Calimam<sup>1</sup>; Isabelle F. Mendonça<sup>1</sup>; Ketllyn R. Nascimento<sup>1</sup>; Rafaela N, S<sup>1</sup>, Izabela Moreira Bonfim<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Discente Multivix Cariacica*

*<sup>2</sup>Docente Multivix Caiacica*

*byancatrabach1998@hotmail.com*

## **INTRODUÇÃO**

A Fisioterapia tem desempenhado um papel essencial na atenção básica à saúde, sendo uma área estratégica para a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Com a inserção do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), as atividades desse profissional evoluíram de uma abordagem exclusivamente curativa para uma perspectiva preventiva e promotora da saúde. A atuação do fisioterapeuta, em conjunto com equipes multiprofissionais, possibilita um cuidado integral ao paciente, fortalecendo a atenção primária como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2008).

As transformações demográficas e epidemiológicas no Brasil, como o envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, contribuíram para a ampliação da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. Segundo Mendes (2012), essas mudanças demandam uma reorganização dos serviços de saúde, focando na prevenção e no cuidado continuado, o que torna o fisioterapeuta um agente de extrema importância. A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi uma das principais políticas responsáveis por expandir a presença desse profissional na atenção primária.

Com a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, o Ministério da Saúde buscou aprimorar e expandir os serviços oferecidos pela ESF. Esses núcleos integram diferentes categorias profissionais, incluindo fisioterapeutas, que têm a função de apoiar as equipes de Saúde da Família na elaboração de projetos terapêuticos, visando à promoção, prevenção e reabilitação em saúde (BRASIL, 2008). Essa inserção interdisciplinar reforça a importância do trabalho em equipe no SUS.

A presença do fisioterapeuta nas UBSs amplia a capacidade de resposta às demandas de saúde da população, promovendo o cuidado integral e a humanização do atendimento. Segundo Silva e Ribeiro (2010), a inclusão desse profissional nas equipes da atenção básica melhora a capacidade de prevenção de agravos, além de possibilitar intervenções precoces que evitam complicações mais graves e reduzem a necessidade de hospitalizações.

Em síntese, a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, em consonância com os princípios do SUS e das políticas de saúde pública, tem contribuído de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida da população. Sua atuação vai além do tratamento de condições agudas ou crônicas, promovendo a educação em saúde e a conscientização sobre hábitos saudáveis, com impacto direto na redução de morbidade e mortalidade (BRASIL, 2010). Os principais objetivos dessa atuação incluem a promoção da saúde, a prevenção de agravos, a reabilitação funcional precoce e o suporte contínuo às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), além da redução de gastos públicos com a atenção secundária e terciária por meio da prevenção de doenças. Isso é possível através da implementação de programas de exercícios e orientações voltadas à melhoria da qualidade de vida, reforçando o papel do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia da pesquisa foi estruturada em várias etapas, com o intuito de investigar a atuação do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Grande Vitória, incluindo Cariacica, Vitória e Serra. O processo começou com contatos telefônicos para verificar a presença desses profissionais nas UBS e entender as razões de sua ausência, se aplicável. Um questionário via Google Forms, com seis perguntas de múltipla escolha, foi aplicado para avaliar o conhecimento e experiências da população sobre a fisioterapia na atenção básica. Além disso, uma ação de conscientização na Faculdade Multivix distribuiu folhetos informativos destacando a importância da fisioterapia na saúde primária, visando ampliar a compreensão sobre o papel desse profissional na promoção da qualidade de vida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa teve como objetivo investigar como funciona o acesso aos serviços de fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cariacica, Serra e Vitória. Para isso, foi realizado um levantamento via contato telefônico com as UBS, buscando informações sobre a oferta do serviço e os desafios de sua implementação. Também foi aplicado um questionário no Google Forms para captar a percepção da população, cujos resultados embasaram a criação de um panfleto informativo sobre a importância da fisioterapia na atenção primária.

Durante a distribuição do material, houve uma interação significativa com os estudantes da Faculdade Multivix de Cariacica, destacando a relevância da prevenção em saúde e o papel da fisioterapia na promoção da saúde preventiva. O questionário revelou que a fisioterapia ainda não é amplamente disponível, com desafios relacionados a espaços inadequados e falta de investimentos estatais, comprometendo a atenção primária.

Apesar das dificuldades, a fisioterapia tem grande potencial para reduzir custos em saúde secundária e terciária. Projetos voltados para a saúde preventiva, como grupos de atendimento e consultas individuais, podem promover trocas de experiências, orientações especializadas e ações proativas, melhorando a qualidade de vida da população.

Segue abaixo a análise dos resultados do questionário aplicado.

Figura 1: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 1 expressos em número absoluto de respostas.

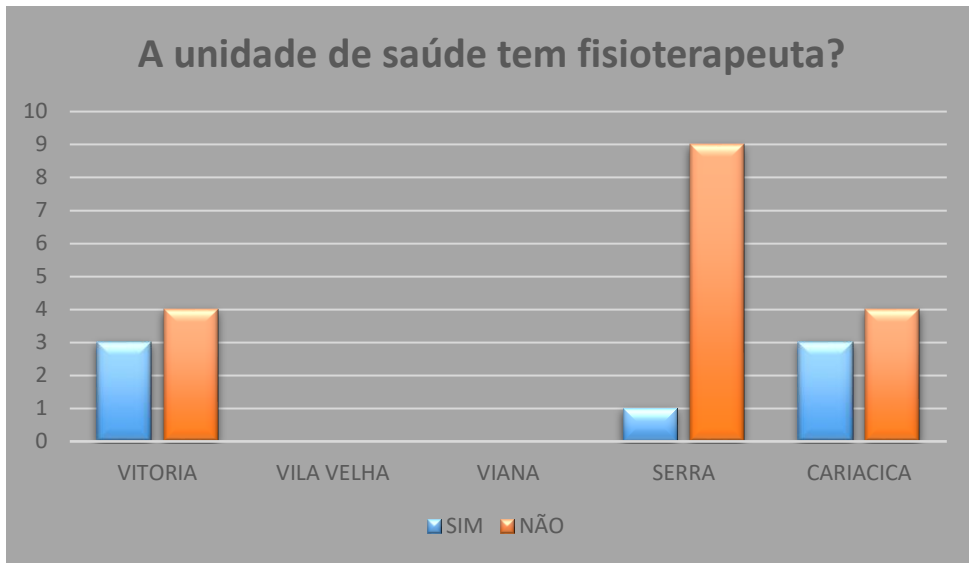


Figura 2: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 2 expressos em número absoluto de respostas.

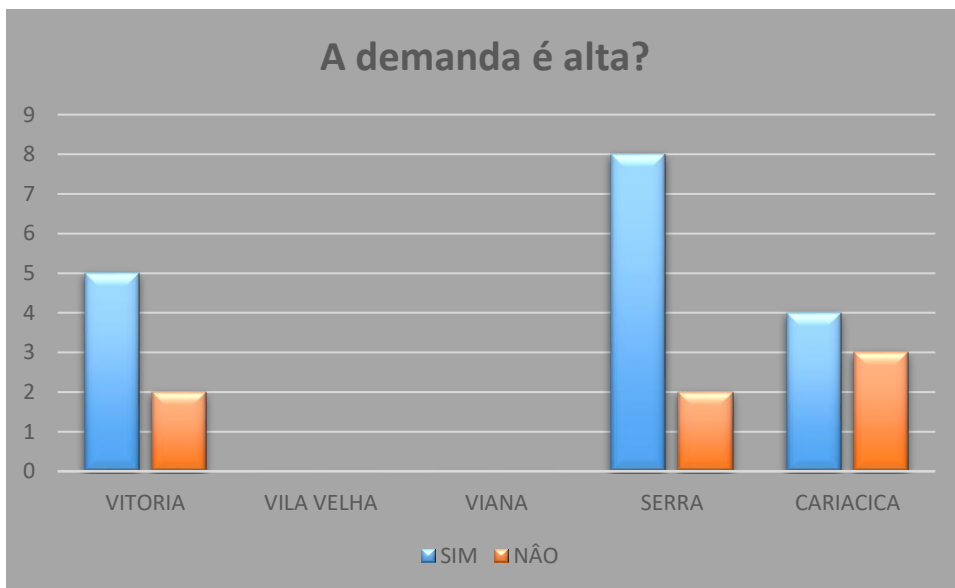


Figura 3: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 3 expressos em número absoluto de respostas.

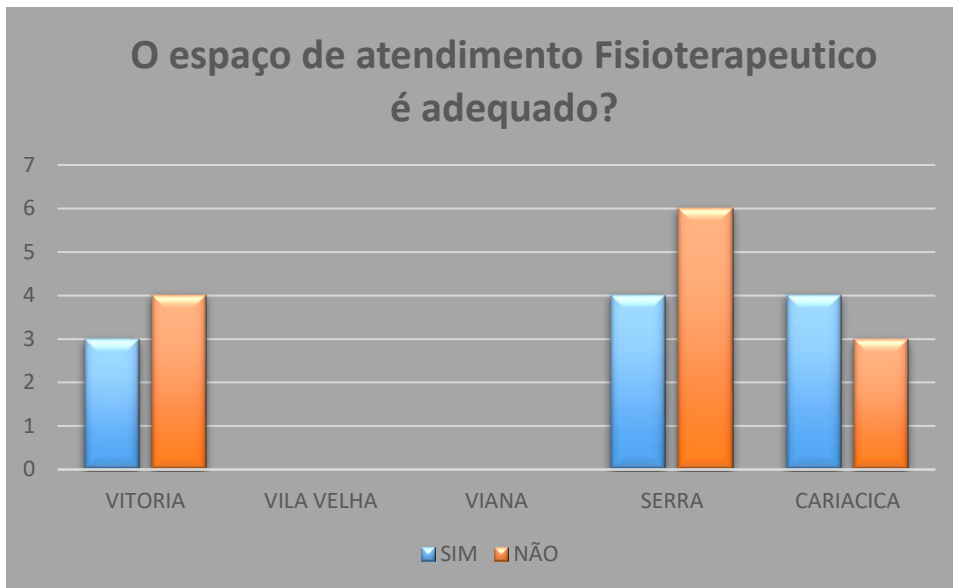


Figura 4: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 4 expressos em número absoluto de respostas.



Figura 5: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 5 expressos em número absoluto de respostas.

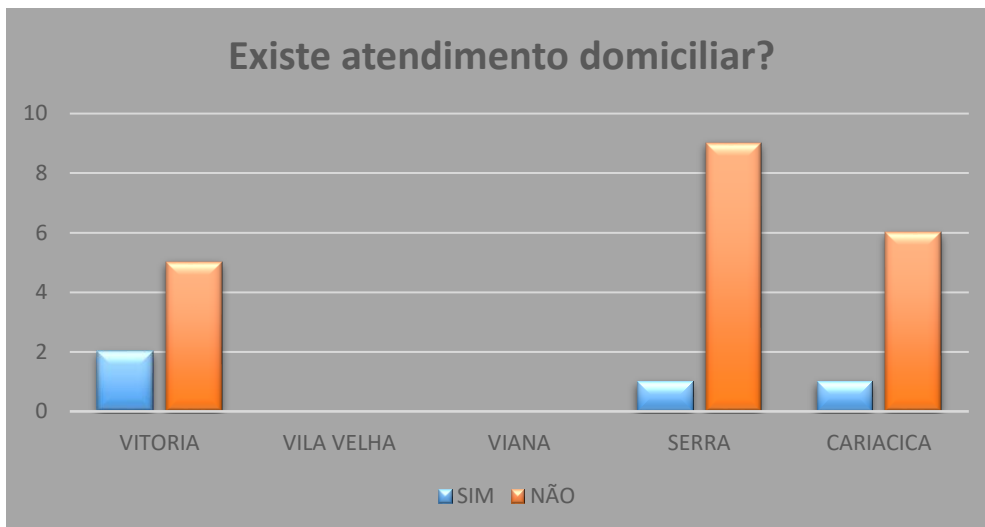
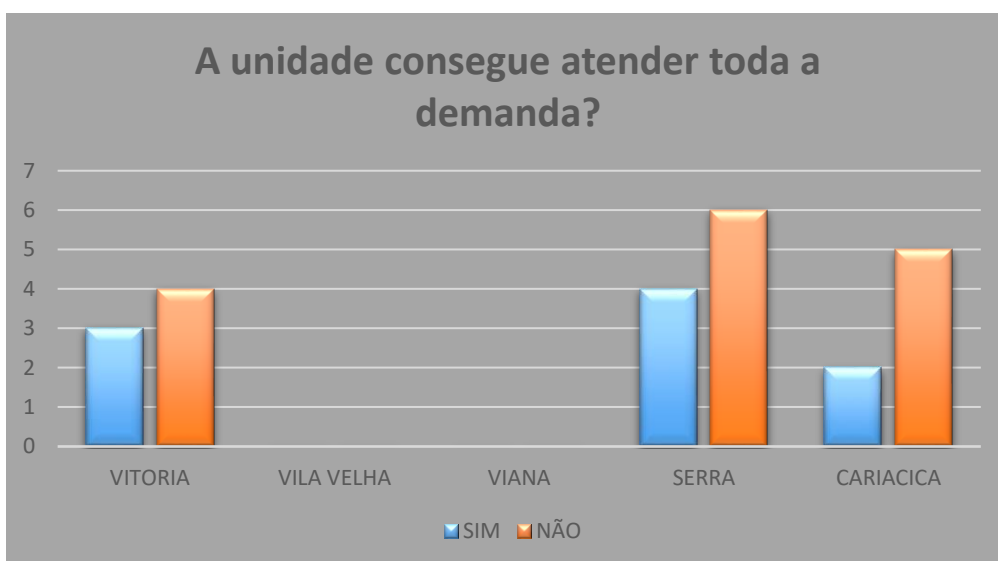


Figura 6: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 6 expressos em número absoluto de respostas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a oferta de serviços de fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ainda é limitada em diversos municípios, com os principais desafios sendo a inadequação dos espaços físicos e a falta de investimentos estatais. No entanto, destaca-se o papel relevante da fisioterapia na redução dos custos da atenção secundária e terciária, por meio de projetos focados na saúde primária e preventiva. A organização de grupos de

atendimento e consultas individuais são estratégias eficazes para promover o compartilhamento de experiências e fornecer orientações, contribuindo para a qualidade de vida da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Básica, Fisioterapia, SUS, atenção primária

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

SILVA, L. B.; RIBEIRO, A. C. A. A importância do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. *Revista de Saúde Pública*, 2010.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2012.